

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES - PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019**

**CADERNO DE PROVA**

| <b>IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO</b> |
|-----------------------------------|
| <b>NOME:</b>                      |
| <b>CPF:</b>                       |

**NÍVEL: SUPERIOR**

**CARGO: 23 – PROFESSOR DO 1º AO 5º ANO**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre dos envelopes dos cartões resposta, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

"Nos dois últimos séculos [XIX e XX], no tocante a discursos apologéticos sobre a democracia, jamais esteve ausente o argumento segundo o qual o único modo de fazer com que um súdito transforme -se em cidadão é que a educação para a democracia surgiria no próprio exercício da prática democrática. Concomitantemente, não antes.

Um dos trechos mais exemplares a esse respeito é o que se encontra no capítulo sobre a melhor forma de governo da Considerações sobre o Governo Representativo de John Stuart Mill, na passagem em que ele divide os cidadãos em ativos e passivos: em geral, os governantes preferem os segundos (pois é mais fácil dominar súditos dóceis ou indiferentes), mas a democracia necessita dos primeiros. Se devessem prevalecer os cidadãos passivos, ele conclui, os governantes acabariam prazerosamente por transformar seus súditos num bando de ovelhas dedicadas tão somente pastando o capim, lado a lado (e a não reclamar, acrescento eu, nem mesmo quando o capim é escasso). Isso o levava a propor a extensão do sufrágio às classes populares, com base no argumento de que um dos remédios contra a tirania das maiorias encontra-se exatamente na promoção da participação eleitoral não só das classes acomodadas (que constituem sempre uma minoria e tendem a assegurar os próprios interesses), mas também das classes populares. Stuart Mill dizia: a participação eleitoral tem um grande valor educativo.

(BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. p. 31-32.)

01- Segundo o texto, o cidadão passivo:

- A. É o indivíduo que conhece a cena política, mas fica indiferente a ela.
- B. Reivindica e aceita o que acontece na cena política.
- C. Demonstra indignação e age com destreza, pois desconhece o cenário político em que está inserido.
- D. Desconhece a trama política e as forças que atuam na sociedade.
- E. Não sabe o que está acontecendo na cena política e se isola da maioria que a conhece.

02- Bobbio afirma que Stuart Mill:

- A. Acreditava que diante da passividade do súdito, só o sufrágio o renderia.
- B. Afirmava que o sufrágio elitizado, tornava os cidadãos acomodados e passivos.
- C. Desejava conferir às classes menos abastadas participação eleitoral.
- D. Pensava que elegendo representantes de acordo com sua conveniência os cidadãos se acomodaram e não reivindicaram o fim da fome.
- E. Acreditava que os súditos dóceis eram mais interessantes à democracia, já que participariam ativamente das decisões políticas de onde viviam.

03- Para Bobbio, adotar a prática de Stuart Mill:

- A. Educa para a democracia, capacitando as classes populares a eleger os representantes que mais lhes convêm.
- B. Mobiliza os cidadãos para que eles conservem as vantagens de cada minoria a que pertencem.
- C. Cria a ditadura da maioria, por meio da extensão do sufrágio às classes populares.
- D. Gera desejo de exclusividade das classes acomodadas.
- E. Cria um recorte social formador de indivíduos que não reivindicam.

04- Pode-se afirmar que Stuart Mill defendia:

- A. A expressão das massas.
- B. O fim das classes acomodadas.
- C. O voto feminino.
- D. A igualdade para as classes acomodadas.
- E. O cidadão ativo no ambiente familiar.

05- Assinale a alternativa correta:

- A. Apologéticos – críticos
- B. Concomitantemente – ao mesmo tempo
- C. Indiferentes – arduos
- D. Súditos – empregados
- E. Prazerosamente – com reverência

06- São acentuadas pela mesma regra:

- A. apologéticos e próprios
- B. sufrágio e súditos
- C. democrática e dóceis
- D. exercício e remédios
- E. capítulo e também

07- Assinale a alternativa correta sobre a ausência de crase nos trechos:

- A. no tocante a discursos apologéticos sobre a democracia – não há crase após verbos seguidos de palavras masculinas.
- B. Um dos trechos mais exemplares a esse respeito – não há crase na próclise.
- C. bando de ovelhas dedicadas tão somente pastando o capim, lado a lado - não há crase diante de palavras repetidas.
- D. Isso o levava a propor a extensão do sufrágio – não há crase diante de palavras femininas.
- E. e tendem a assegurar os próprios interesses – não há crase entre verbos se o segundo está no infinitivo.

“Não se admire se um dia  
Um beija flor invadir a porta da tua casa  
Te der um beijo e partir  
Foi eu que mandei um beijo  
Que é pra matar meu desejo  
Faz tempo que não te vejo  
Ai que saudade d'ocê  
Se um dia ocê se lembrar  
Escreva um carta pra mim  
Bote logo no correio  
Com frases dizendo assim

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

Faz tempo que não te vejo  
Quero matar meu desejo  
Me mande um monte de beijos  
Ai que saudades sem fim”

(Vital Farias. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/alceu-valenca/1303559/>)

08- Assinale a alternativa correta:

- A. A modalidade oral é reproduzida na letra da canção, porém o registro formal predomina.
- B. As marcas da oralidade amenizam a densidade do discurso formal.
- C. A canção foi escrita usando o registro informal da língua, simulando uma conversa.
- D. O registro informal da língua exclui a canção do cânone musical nacional.
- E. A canção emprega o registro informal da língua procurando fugir de regionalismos para que seu alcance não fique restrito.

09- Sobre os aspectos linguísticos do texto assinale a alternativa correta:

- A. “Não se admire”: o ‘se’ estabelece relação de condição com a oração anterior.
- B. “admire se um dia”: o ‘se’ é partícula apassivadora.
- C. “Bote logo no correio”: ‘logo’ dá ideia de conclusão.
- D. O excesso de verbos no modo imperativo refletem o caráter apelativo da canção.
- E. O emprego da segunda e terceira pessoas reforça o caráter informal da língua.

10- Acerca do eu-lírico da canção:

- A. Escreve uma carta e pede que a pessoa amada envie pelo correio.
- B. Representa alguém apaixonado se dirigindo à pessoa amada.
- C. Quando trata a pessoa amada por “ocê”, o eu – lírico revela que ama alguém com quem não tem intimidade.
- D. Dada a visível relação entre o eu – lírico e a pessoa amada, o uso do registro informal é inadequado.
- E. Usa “ocê” como recurso afetivo do registro formal, denotando reprodução da oralidade.

11- “Foi eu que mandei um beijo”  
“Me mande um monte de beijos”

Em qual alternativa há uma análise correta dos aspectos linguísticos dos versos destacados?

- A. O verbo ser flexiona em número e pessoa, concordando com o sujeito da frase, mesmo que haja uma inversão dos termos da oração: “foi eu”
- B. A forma verbal “foi”, existe porém indica a 3.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.
- C. Em frases imperativas emprega-se a próclise: ‘me mande’
- D. Para sentenças no gerúndio, a ênclise obedeceria à norma padrão, diferentemente de ‘me mande’.
- E. Usa-se próclise no início de frases: ‘me mande’.

Para bem criar passarinho é proveitoso ignorar as grades, as prisões, as teias. É bom se desfazer das paredes, cercas, muros e soltar-se, deixar-se vagar entre perfume e brisa. É melhor ainda não dispor de trilhas ou veredas e ter o ar inteiro como um espaço pequeno para a ligeireza das asas. Para bem criar passarinho é bom construir uma gaiola, mais ampla que a terra, de janelas abertas para o universo com seus planetas e constelações. E, depois, há que vigiar o sabor das frutas maduras nas árvores e provar do conteúdo das sementes.

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. Para criar passarinho. Belo Horizonte: Miguilim, 2000.)

12- Assinale a alternativa correta:

- A. O texto é em prosa poética, escrito em linhas contínuas, com linguagem subjetiva em seu conteúdo e expressa emoções por meio de figuras de linguagens, a exemplo da metáfora.
- B. O texto é um poema que tem a subjetividade como marca, porém o estilo prosaico tira sua classificação como prosa literária.
- C. O texto alia elementos visuais à linguagem verbal.
- D. O texto está pautado na explicação e no método para a concretização de uma ação.
- E. O texto é composto por argumentos lógicos e tendem a convencer o leitor.

13- Segundo o texto, é correto afirmar que:

- A. O eu lírico vale-se da denotação para nos ensinar a conviver com os pássaros.
- B. Para o eu lírico, os pássaros devem viver em total liberdade, apenas com as barreiras do espaço.
- C. O eu lírico critica a convivência do homem com os pássaros e sugere que se elimine tudo o que tire a liberdade dessas aves.
- D. A convivência entre pássaros e humanos só é possível pela imposição de limites.
- E. O emprego da linguagem subjetiva, retratando uma natureza em consonância com o homem, impede que a ideia do eu lírico seja concretizada.

14- No trecho: “uma gaiola, mais ampla que a terra, de janelas abertas para o universo”, qual a figura de linguagem presente?

- A. Metáfora
- B. Comparação
- C. Hipérbole
- D. Prosopopeia
- E. Alteração

15- Em qual das alternativas a palavra ou expressão não exprime a circunstância relacionada?

- A. “entre perfume e brisa” – lugar
- B. “de janelas abertas” – modo
- C. “Para a ligeireza das asas” – lugar
- D. “depois” – tempo
- E. “nas árvores” – finalidade

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

**25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

16- De acordo com Silva (2013), os primeiros estudos e pesquisas acerca do currículo escolar surgiram provavelmente nos anos vinte (EUA), durante o processo de industrialização e massificação da escolarização. Nesse contexto, o currículo foi contemplado enquanto:

- A. Um campo de disputas e perspectivas multiculturais, voltado para atender as camadas menos favorecidas.
- B. Um instrumento de luta pela democratização e qualidade da educação básica, pautado numa perspectiva crítica.
- C. Um processo de racionalização de resultados educacionais, criteriosamente especificados e medidos, assim como no modelo de uma fábrica.
- D. Um espaço de luta política e controle das atividades intelectuais da população.
- E. Um meio para humanizar os sujeitos promovendo a formação integral.

17- Uma teoria crítica de currículo identifica-o enquanto espaço de poder, no qual o conhecimento está imbricado das relações sociais de poder. São características dessa perspectiva, EXCETO:

- A. O currículo envolve relações de poder centradas na raça, gênero, sexualidade.
- B. O currículo é um aparelho ideológico do Estado capitalista.
- C. O currículo reproduz as estruturas sociais.
- D. O currículo reproduz a ideologia dominante.
- E. O currículo é uma construção social.

18- Uma perspectiva crítica de currículo multicultural parte da necessidade de compreender que as identidades dos sujeitos se constituem a partir de espaços e de discursos plurais e, ao compreendê-las, cabe ao professor rejeitar qualquer tipo de postura que possa torná-las invisíveis. Uma prática docente fundamentada num currículo multicultural implica em:

- A. Elaborar um planejamento que considera as identidades dos estudantes, de modo homogêneo e abstrato em busca de um modelo comum para todos.
- B. Adotar ações que priorizem narrativas hegemônicas acerca das identidades, visando um modelo mais inclusivo.
- C. Assumir uma postura universalista que valorize as singularidades culturais, sociais e intelectuais, e priorize a que é mais comum a todas.
- D. Considerar as relações de poder que se configuram como elementos basilares da produção das diferenças.
- E. Desenvolver práticas de tolerância e respeito às diferenças, uma vez que estas já se encontram pré-estabelecidas.

19- No exercício da autonomia e da gestão democrática, as escolas devem elaborar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), o qual deve contemplar as intencionalidades, necessidades e expectativas de toda comunidade escolar. São componentes que devem ser considerados quando da elaboração ou revisão de um PPP, EXCETO:

- A. Visão, missão e valores da escola.
- B. Indicadores de aprendizagem e de fluxo.
- C. Caracterização da comunidade escolar.
- D. Contextualização histórica da comunidade.
- E. O perfil da equipe gestora e as perspectivas teóricas que estes adotam.

20- Para que o PPP assuma sua função social e não se constitua apenas num instrumento burocrático para atender a normatização legal, faz-se necessário:

- I. Avaliação mensal realizada pelo gestor acerca de cada ação estabelecida no plano de ação.
- II. Um plano de ação condizente com a realidade e as possibilidades reais da escola, do qual toda comunidade escolar tenha conhecimento.
- III. Envolvimento e sensibilização da equipe escolar para promover o engajamento de todos.
- IV. Planejamento das ações do projeto que deverão ser executadas prioritariamente pelos professores e supervisionadas pelo coordenador pedagógico.
- V. Mobilização da comunidade externa como familiares, responsáveis e vizinhos para engajamento e participação.

ESTÃO CORRETAS:

- A. TODAS
- B. II apenas
- C. IV e V
- D. II, III, V
- E. II e III

21- Ao chegar à escola pública em que iria lecionar, uma professora recebeu orientações da coordenadora de como era o funcionamento daquela instituição. Dentre as orientações a coordenadora apresentou o projeto pedagógico da escola, as orientações curriculares e avaliativas, e fez questão de apresentar toda estrutura, deixando claro para a professora que aquela era uma escola inclusiva. Num sentido amplo do termo, uma escola inclusiva é aquela:

- A. Instituição que atende prioritariamente estudantes com deficiência, oferecendo um currículo adequado às especificidades de cada um.
- B. Instituição de ensino regular aberta à matrícula de todos indistintamente, com objetivos de aprendizagem que visam atender as particularidades de cada aluno.
- C. Instituição de ensino mantida exclusivamente pelo poder público para fornecer a educação básica obrigatória.
- D. Instituição que atende crianças com deficiência, mas oferece um currículo comum ao de escolas regulares.
- E. Instituição de reabilitação que podem ser mantidas pelo poder público ou por associações comunitárias.

22- Ao elaborar seu plano de ensino, o professor precisa refletir sobre a diversidade no contexto e nas relações da sala de aula, numa perspectiva de inclusão. Dentre as diferentes práticas e abordagens didáticas, uma ação que NÃO considera a diversidade está em:

- A. Diversificar a prática docente, buscando atender as necessidades de cada aluno e respeitar suas características.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

- B. Possibilitar espaços e contextos educacionais que permitam atender as especificidades.
- C. Desenvolver um ensino igual para todos os alunos de modo a não beneficiar umas habilidades em detrimento de outras.
- D. Identificar os obstáculos que dificultam o sucesso dos alunos no processo de aprendizagem.
- E. Utilizar estratégias que permitam a ação reflexiva dos alunos.

23- Numa perspectiva construtivista, o processo ensino-aprendizagem se configura enquanto:

- A. Um processo em que o aluno é quem decide o que quer aprender de acordo com os interesses do momento.
- B. Um meio de desenvolvimento de aptidões individuais onde o professor atua como mediador, favorecendo a prática de exercícios para a compreensão ativa do conteúdo.
- C. Um processo em que o professor atua como mediador, valorizando o conhecimento prévio do aluno.
- D. Um espaço de vivências espontâneas e democráticas, centrado na figura do professor.
- E. Um processo político que objetiva desenvolver a consciência crítica reflexiva e o professor é o principal responsável pela transmissão desse conhecimento.

24- Jean Piaget iniciou os estudos que deram origem ao construtivismo, o qual buscou explicar como se dá o processo de aquisição do conhecimento. Sua teoria tem orientado os processos educacionais, principalmente no que diz respeito aos estágios de desenvolvimento, dentre os quais temos:

- A. Pré-operatório
- B. Fase fálica
- C. Zona de desenvolvimento proximal
- D. Inteligência emocional
- E. Assimilação

25- As Diretrizes Curriculares orientam que os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- I. A alfabetização e o letramento.
- II. O desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo, exclusivamente, o aprendizado da Língua Portuguesa.
- III. A Literatura, a Música e demais artes, apenas após o processo de alfabetização.
- IV. A continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo.
- V. O estudo de questões básicas de uma língua estrangeira.

Estão corretas:

- A. I e IV.
- B. I e II.
- C. I, II, IV.
- D. IV e V.
- E. Todas.

26- Ao tratar do currículo da escola em tempo integral, as Diretrizes Curriculares determinam que a ampliação da jornada escolar de, no mínimo, 7 horas diárias deve ser organizada para, EXCETO:

- A. Acompanhamento e apoio pedagógico.
- B. Ampliação da carga horária de Português e Matemática na matriz curricular.
- C. Experimentação e pesquisa científica.
- D. Tecnologias da comunicação e informação.
- E. Afirmação da cultura dos direitos humanos.

27- Ao elaborar a rotina das aulas do 2º ano do Ensino Fundamental, a professora Maria busca utilizar atividades lúdicas e jogos para diversificar as aulas, de acordo com os objetivos estabelecidos para aquele dia. A adoção desse tipo de atividade indica que a professora compreende que:

- A. O lúdico e os jogos favorecem o desenvolvimento corporal, estimulam a vida psíquica e a inteligência.
- B. A atividade lúdica ajuda o professor a preencher as lacunas entre uma aula e outra, colaborando na organização.
- C. Os jogos são úteis para manter a disciplina em turmas barulhentas e de faixa etária pequena.
- D. Os jogos são prazerosos por si mesmo e não é preciso planejar nem pensar sobre a sua aplicação, tendo em vista a espontaneidade da criança.
- E. Brincar tira o estresse e ajuda a preencher o tempo pedagógico.

28- No contexto escolar, a ação pedagógica se configura enquanto uma ação real e cotidiana. Preencha as lacunas com falso (F) ou verdadeiro (V) identificando as ações que tornam mais efetiva, o fazer pedagógico:

- ( ) Uma ação imediatista, capaz de atender os problemas do momento.
- ( ) A intencionalidade, com objetivos claros a serem atingidos.
- ( ) A compreensão das diferenças dos alunos e demonstrar interesse por eles.
- ( ) A improvisação enquanto elemento importante para o desenvolvimento da criatividade.

A sequência correta é?

- A. F, V, V, F
- B. V, V, F, F
- C. F, F, V, V
- D. F, V, F, F
- E. F, V, V, V

29- Ao dispor sobre a educação e os processos formativos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96 aponta que esses processos se desenvolvem, EXCETO:

- A. Na vida familiar.
- B. Na convivência humana.
- C. Nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil.
- D. Nas manifestações culturais.
- E. Nas relações de poder.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

30- A Lei nº. 9394/96 atribui a cada ente federado responsabilidades, entre as quais umas são comuns a todos e outras específicas como em:

- I. União
- II. Estados
- III. Municípios

- ( ) Elaborar o Plano Nacional de Educação.
- ( ) Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- ( ) Prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- ( ) Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- ( ) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.

A sequência correta é:

- A. I, II, II, III, I.
- B. I, II, I, III, II.
- C. II, II, III, I, I.
- D. III, II, II, I, I.
- E. I, II, III, I, II.

31- A avaliação se apresenta como um elemento indispensável ao processo educativo, estando presente em diferentes momentos e dimensões. No contexto da legislação educacional, Lei nº. 9394/96, a avaliação é enunciada enquanto verificação do rendimento escolar, que deve ter entre seus critérios:

- A. Avaliação contínua e somativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- B. Avaliação contínua e classificatória do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- C. Avaliação contínua e formativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- D. Avaliação somativa e diagnóstica do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- E. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

32- “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica” (Lei 9394/96). Configuram-se linguagens desse componente:

- A. As artes plásticas, a dança, a música e o teatro.
- B. As artes visuais, a dança, a música e o teatro.
- C. As artes contemporâneas, artes rítmicas e representativas.
- D. As artes visuais, as artes musicais e o cinema.
- E. As artes populares e clássicas.

33- Sobre o currículo do ensino fundamental no contexto da legislação 9394/96, determina-se que:

- A. O estudo sobre os símbolos nacionais será incluído como tema transversal.
- B. O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constitui disciplina dos horários alternativos das escolas públicas.
- C. Será facultativo às escolas a inclusão de conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, de acordo com seu PPP.
- D. O ensino fundamental regular será ministrado obrigatoriamente em língua portuguesa, inclusive para os povos indígenas.
- E. Os sistemas de ensino deverão obrigatoriamente desdobrar o ensino fundamental em ciclo.

34- A Educação de Jovens e Adultos se configura numa modalidade de ensino assegurada pela Lei 9394/96, a qual determina que, para a sua oferta, os sistemas de ensino:

- A. Manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão um currículo diferenciado da base nacional comum, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.
- B. Assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, mediante cursos e exames.
- C. Poderão ofertar aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, desde que atendidas as outras etapas de caráter obrigatório.
- D. A educação de jovens e adultos deverá acontecer obrigatoriamente por meio da educação profissional.
- E. Os exames supletivos serão realizados no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de dezoito anos.

35- O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA determina que “a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”. Para isso, assegura:

- A. Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- B. Programas e projetos específicos, facultando às crianças em vulnerabilidade o acesso ao ensino regular.
- C. Direito de organização e participação em entidades estudantis, preferencialmente no ensino médio.
- D. Direito de contestar critérios avaliativos e participar do processo de elaboração dos instrumentos avaliativos.
- E. Ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

36- A Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Do direito à educação, a referida lei garante:

- A. Sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida.
- B. Atendimento à pessoa com deficiência a partir de sua entrada no ensino fundamental.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERTENTES – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

- C. Sistema educacional inclusivo obrigatório durante a educação básica.
- D. Atendimento educacional especializado apenas em escolas públicas de ensino fundamental.
- E. Instituições de ensino especializado na educação infantil para em seguida incluir a criança no ensino regular.

37- O plano se apresenta como um guia das ações docentes, uma vez que traça objetivos, diretrizes e meios de desenvolvimento do trabalho pedagógico. Existem pelo menos três níveis de plano que se inter-relacionam, dentre os quais:

- A. O plano de conteúdos é a previsão dos conteúdos de uma aula ou um conjunto de aulas e tem caráter específico.
- B. O plano de estudos que orientam a formação continuada em serviço do professor.
- C. O plano de aula no qual cada unidade e tópicos previstos no plano de ensino são especificadas e sistematizadas para uma situação didática real.
- D. O plano de escola voltado às questões do processo de ensino-aprendizagem.
- E. O plano anual de estudos elaborado pelos alunos de forma individual.

38- Ao elaborar seu plano de aula, o professor precisa levar em consideração, EXCETO:

- A. A aula enquanto um período de tempo que não deve ser variável.
- B. Os objetivos gerais da matéria.
- C. A sequência de conteúdos.
- D. O nível de preparação inicial dos alunos.
- E. Desdobrar o tópico da unidade numa sequência lógica, na forma de conceitos, problemas, ideias.

39- No contexto de estudo das tendências pedagógica prática escolar, Libâneo aponta que a perspectiva crítico social dos conteúdos reconhece a universalidade e objetividade dos conteúdos, que se manifesta:

- A. No tratamento científico dos conteúdos e na compreensão de seu caráter histórico.
- B. Na busca pela emancipação dos sujeitos.
- C. Na intenção da formação de habilidades técnicas de forma crítica.
- D. No desenvolvimento de aptidões individuais.
- E. Na luta de classes e de reconhecimento da diversidade.

40- Um professor que ao desenvolver e planejar suas aulas utiliza círculos de debate, buscando envolver os alunos nas discussões e reflexões críticas e partindo do contexto em que vivem, fundamenta-se numa concepção pedagógica:

- A. Progressivista
- B. Sócio-histórica
- C. Libertadora
- D. Tecnicista progressista
- E. Renovada



